



ATA DA 59ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAPEMIRIM

Aos três dias do mês de junho de dois mil e vinte, às treze horas, na sala de vídeo conferência meet.google.com/nvm-bfwe-rab, com a presenças de Carina Prado da Silva, SEMMA CI; Chander Freitas, AGERH; Fabiana Ramos Dias Caçador, AEFES; Filipe Barbosa Martins, IDAF; Felipe Dutra Brandão, AGERH; ; José Arnaldo Alencar, Messes; Liezer Guarnier Fim, Cesan; Loruama Geovana Guedes Vardeiro, Plant'Água; Mateus da Mota Salvador, PMVI; Renata Filgueira Carvalho, Usina Paineiras S.A; Thais Teodoro de Faria; Vinicius Rocha Leite, Gota Verde; Augusta Rosa Gonçalves, ICMBio; Sabrina Silva Zandonade, Consórcio Público Rio Guandu; Bruno de Lima Preto, IFES; Felipe Pinto Gonçalves, Agersa; José Renato de Oliveira Pin, PMC; Wesley Mendes, Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim; Paulo Henrique Moulin Breda, BRK Ambiental; Ana Eloisa Sorrilha, SAVAC; Teve início à reunião com a palavra da Presidente, Carina, agradecendo a presença de todo em seguida Ana Eloisa conferiu o quórum e a plenária aprovou a ata da última reunião. Thais começa sua apresentação dizendo que procurou a Diretoria do CBH-Rio Itapemirim para expor seu projeto de pesquisa que está sendo desenvolvido para a dissertação de mestrado em Gestão e Regulação em Recursos Hídricos pela UFES e que a proposta é auxiliar o Comitê na área de Comunicação e Mobilização Social apresentando uma metodologia a ser adotada na implementação das ações de divulgações e apresenta o projeto. Thais diz que junto com a Loruama, já estão desenvolvendo posts para o Instagram e que a implementação será gradual e a capacitação e treinamento aos membros que quiserem participar do Grupo de Trabalho de Comunicação para que os trabalhos sejam ampliados. Thais fala que as pessoas estão mais focadas nos meios digitais e há muita visibilidade e não há necessidade de recursos financeiros e todas as postagens passam antes pela Diretoria. Thais fala da criação de uma página no Facebook, e o diz que precisamos definir o nome do Comitê, pois as vezes está inscrito CBH-Itapemirim e as vezes CBH-Rio Itapemirim e precisamos atualizar a logomarca, sem perda das características do desenho do peixe. Felipe Brandão diz que na criação do Comitê, o uso sempre foi CBH-Rio Itapemirim e Wesley parabeniza a Thais e diz que ela deveria ter toda a liberdade para desenhar e apresentar a logomarca para o plenário para que seja decido. Ana Eloisa coloca em votação para o Plenário, como seria o nome do CBH e os membros respondem no chat, e o nome CBH-Rio Itapemirim é a escolha mais votada. Ana Eloisa pergunta aos membros se concordam com o Wesley para que a Thais tenha a liberdade de criar uma logomarca e todos concordam. Filipe traz um Feedback, do impacto ocorrido na área inspecionada pelo IDAF e diz que a Lei 6607/2001 que dispõe sobre o preparo do solo para fins agrícola, pecuário e florestal, e dá outras providências e que em seu . Art. 3º diz que fica proibido, em todo território estadual, a utilização de métodos de preparo do solo para fins agrícola, pecuário e florestal que



adotem a movimentação de equipamentos de tração mecânica ou animal, no sentido da pendente topográfica, nas operações de limpeza, aradura, gradagem e similares, em áreas cuja declividade for igual ou superior a 20% (vinte por cento) e que estão aguardando a apresentação do PRAD. Filipe fala também da abertura do Prêmio Biguá e pergunta ao Plenário se os organizadores procuraram o Comitê para obter informações. Carina pergunta a Ana Eloisa se fomos contactados e Ana Eloisa responde que não recebemos nenhum e-mail ou contato telefônico. Filipe fala da preocupação de divulgação da bacia do rio Itapemirim sem que o Comitê seja informado e que o conteúdo abordado esteja de acordo com o Plano de Bacia e as decisões feito pelo Plenário. Os municípios precisam reconhecer os trabalhos do Comitê e a participação de todos é importante. Carina diz que a desinformação anula o papel do Comitê, por isso precisamos mobilizar, articular com todos os atores da bacia, para que as ações do Plano de Bacia, sejam implementadas com a participação de todos. Augusta diz que a palestra de abertura do Prêmio Biguá será sobre sustentabilidade ambiental e que o Prêmio Biguá é para valorizar as iniciativas de ações de sustentabilidade na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim e que o Comitê deveria apoiar essa iniciativa e não ser contra e nem que os organizadores tivessem obrigação de nos consultar sobre o concurso. Filipe Barbosa diz que em nenhum momento como membro do Comitê estava desvalorizando ou desapoioando quaisquer tipos de premiações ou similares e que o Comitê deveria ser consultado sim de ações que dizem respeito dos assuntos relacionados à bacia do Rio Itapemirim, para que informações atualizadas fossem passadas pois fazemos gestão da mesma. Carina fala que entrará em contato com os organizadores para esclarecimento sobre a abordagem da bacia para que não haja contradições. Thais fala que a comunicação tem que ser mais direta e as informações corretas, sabendo abordar os temas. Felipe Brandão diz que a participação de todos os membros para as divulgações das ações, tem que ser feitas de forma clara pelo Comitê. José Renato fala da importância de apresentar de forma clara o que é o Comitê, suas responsabilidades, para que não aconteça informações contraria e que não tinham informações sobre a existência do Plano de Bacia. Wesley diz que as instituições valorizem os trabalhos do Comitê e que as informações seja atuais para que não haja contradições nas ações a serem desenvolvidas. Ana Eloisa fala da criação do Facebook e coloca em votação e é aprovado. Sem mais assuntos para tratar a reunião foi encerrada, e eu Ana Eloísa Sorrilha lavrei esta Ata e assino com os demais pela lista de presença.